



Diretrizes da Pró-Reitoria de Graduação Biênio 2022-2023

Pró-Reitor indicado: Aluisio Augusto Cotrim Segurado

Professor Titular do Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias,
Faculdade de Medicina da USP

<http://lattes.cnpq.br/7536190637639908>

Pró-Reitor Adjunto indicado: Marcos Garcia Neira

Professor Titular do Departamento de Metodologia do Ensino e Educação
Comparada, Faculdade de Educação da USP

<http://lattes.cnpq.br/5159221005050962>

A Graduação na Universidade de São Paulo tem por finalidade formar Bacharéis e Licenciados em diferentes áreas do conhecimento, aptos a atuar profissionalmente com qualidade, competência e responsabilidade social em prol do desenvolvimento da sociedade no âmbito nacional e internacional.

Num cenário pandêmico ou pós-pandêmico, o alcance do intento explicitado no primeiro artigo do *Regimento da Graduação* constitui o maior desafio a ser enfrentado no biênio que se inicia. Nesse sentido, a inclusão e a valorização da diversidade e das experiências e conhecimentos acumulados por docentes, servidores técnico-administrativos e estudantes, além do diálogo, escuta atenta e compromisso inexorável com o cumprimento da função social da Universidade, são tomados como princípios que balizam estas Diretrizes da Pró-Reitoria de Graduação para o período 2022-2023.

Readaptação ao ensino presencial

Em que pesem todos os esforços da comunidade nos dois últimos anos para a manutenção das atividades da Graduação, não se pode negar que o isolamento social e a predominância do Ensino Remoto Emergencial inviabilizaram o desejável convívio universitário, o que



por si só constitui experiência formativa insubstituível. O retorno às salas de aula, laboratórios didáticos e demais ambientes de ensino, além de bem planejado, precisa levar em conta as lacunas observadas na consecução dos objetivos acadêmicos propostos e ponderar as consequências desse período com os saberes adquiridos no trato das ferramentas virtuais.

Propostas:

- Mapear as condições concretas de cada unidade para o retorno seguro às atividades presenciais e programar, no âmbito do Conselho de Graduação com o apoio das Coordenações dos Cursos, a reocupação dos espaços e o desenvolvimento do ensino em formatos diversificados;
- Estimular o planejamento das Unidades com a abertura necessária para reorganização de áreas físicas, horários e calendários, visando ao desenvolvimento de estratégias de compensação de perdas observadas durante a pandemia;
- Criar programas de tutoria com alunos de graduação, pós-graduação e de pós-doutorandos para contribuir para a recuperação da formação em função da suspensão de atividades presenciais durante o período de pandemia.

Atualização e flexibilização curricular

A formação universitária deve primar pela criticidade, sensibilidade e sintonia com as demandas da sociedade contemporânea. Isso requer percursos curriculares que valorizem a Ciência, a Filosofia e a Arte, que reconheçam as conquistas do passado, interpretem o presente e projetem o futuro. Daí a importância de elaborar projetos pedagógicos que promovam interação mais ampla da Universidade com a sociedade, qualificando o cidadão profissional a nela intervir, buscando a redução da desigualdade.

Propostas:

- Incentivar e apoiar as Unidades na revisão, flexibilização e integração dos currículos, com base no acúmulo dos conhecimentos do campo de atuação (e/ou em pesquisas com egressos) de modo a promover uma formação interdisciplinar e multiprofissional;



- Construir coletivamente e conforme as especificidades de cada curso, uma política de estágios por meio de parcerias com instituições públicas, privadas e do terceiro setor;
- Ampliar as oportunidades de mobilidade estudantil em intercâmbios bilaterais com universidades nacionais e estrangeiras;
- Valorizar e incorporar aos percursos formativos experiências socioculturais diversificadas;
- Estimular incorporação da iniciação científica na formação curricular;

Aprimoramento pedagógico

A produção científica sobre o assunto permite afirmar que a melhoria dos cursos de Graduação da Universidade de São Paulo também passa pela qualificação constante do seu corpo docente e aprimoramento da infraestrutura dos espaços didáticos. Entre outros aspectos, exercer a docência implica conhecer com profundidade não só o conteúdo, mas também o modo e o contexto sócio, político e histórico de sua produção. Mais que dominar métodos e técnicas, o ensino no século XXI exige uma boa leitura da realidade circundante, a compreensão do caráter multicultural do corpo discente e o comprometimento com a busca de soluções para os problemas de todas as áreas.

Propostas:

- Fortalecer e ampliar as atividades de formação pedagógica existentes, além de fomentar a criação (ou recriação) de Grupos de Trabalho dedicados ao tema, seja por áreas de conhecimento ou nas Unidades.
- Estimular o intercâmbio e a divulgação de experiências de ensino na Graduação por meio de eventos periódicos e nos canais de comunicação existentes.
- Disponibilizar materiais didáticos e recursos tecnológicos necessários que contribuam para o aprimoramento do trabalho em sala de aula presencial ou virtual.
- Aprimorar a infraestrutura dos espaços didáticos de forma a contemplar as inovações pedagógicas de cada área de ensino da USP.

Aproximação de cursos e áreas



A Universidade de São Paulo possui quase duas centenas de cursos de graduação, muitos deles são oferecidos em mais de uma Unidade, podendo ser agrupados em áreas ou campos de atuação. Sem desmerecer tradições, histórias e singularidades, o momento é propício para discutir formas de aproximação que facilitem a circulação de estudantes e docentes, o estabelecimento de diretrizes conjuntas (por exemplo, Ciências da Saúde, Engenharias, Licenciaturas) e a realização de trajetórias acadêmicas interunidades.

Propostas:

- Identificar aspectos comuns nos projetos pedagógicos oferecidos e promover as aproximações possíveis entre disciplinas, cursos, áreas e Unidades;
- Estimular a integração entre docentes e entre discentes por meio de projetos que agreguem representantes de diferentes cursos, áreas e Unidades;
- Apoiar a formação interdisciplinar, assim como a dupla titulação.

Redução da evasão

A evasão dos cursos de graduação deve ser reduzida. Lidar com essa questão requer a implementação de políticas pedagógicas mais arrojadas no sentido inclusive de esclarecer a grade curricular, atrair novos estudantes e aumentar a permanência estudantil. Acrescente-se a isso atenção a situações particulares que possam provocar desestímulo à continuidade no curso.

Propostas:

- Identificar os fatores associados à evasão e promover iniciativas para eliminá-los sem prejudicar o conteúdo curricular;
- Desenvolver programas específicos de acolhimento e o acompanhamento pedagógico dos estudantes dos cursos de graduação, valendo-se de ferramentas de monitoramento de desempenho;



- Promover e ampliar a oferta de programas de leitura e escrita acadêmicas, assim como de cursos de línguas estrangeiras. Permitir acesso aos recursos tecnológicos necessários para a adequada participação nas atividades de ensino.